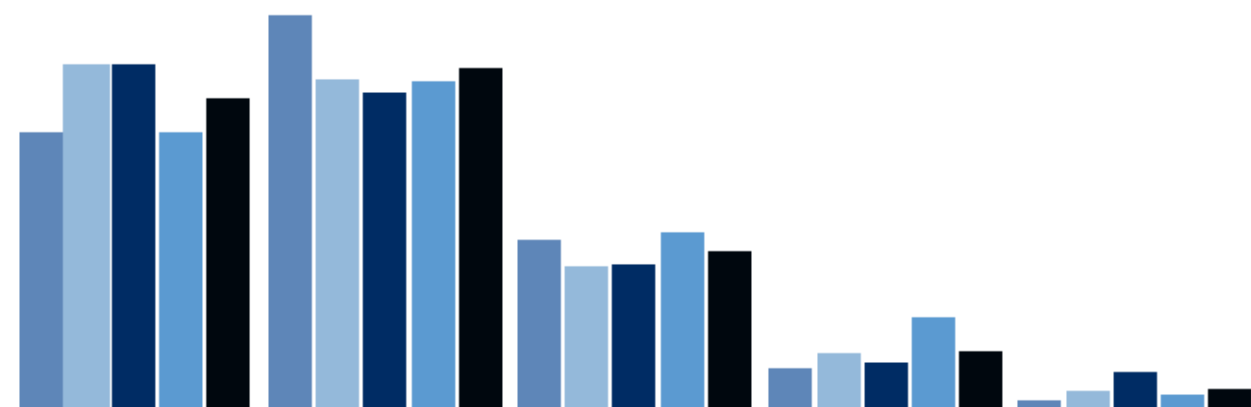


AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ÁGUAS SANTAS

RELATÓRIO
DE
AVALIAÇÃO INTERNA
Qualidade do **S**ucesso **E**scolar



ANO LETIVO 2018/2019

Sucesso escolar

Qualidade do sucesso

Sucesso escolar no 1.º ciclo

Quantos alunos tem a escola¹?

Tabela 1

	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano
2016/17	206	186	211	230
2017/18	221	215	194	209
2018/19	184	227	208	186

¹ Alunos avaliados.

Taxa de retenção ou
desistência dos alunos da
escola

Tabela 2

	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano
2016/17	0%	2,1%	4,2%	3,0%
2017/18	0%	0,9%	1,0%	0,9%
2018/19	0%	0%	0%	1,0%

Verifica-se que:

- i) no 1.º ciclo, a taxa de retenção situou-se em 0,3%;
- ii) apenas ficaram retidos alunos no 3.º ano [1,0%] [Tabela 2].

Sucesso escolar no 2.º ciclo

Quantos alunos tem a escola¹?

Tabela 3

	5.º Ano	6.º Ano
2016/17	241	290
2017/18	257	254
2018/19	237	275

¹ Alunos avaliados.

Taxa de retenção ou desistência dos alunos da escola.

Tabela 4

	5.º Ano	6.º Ano
2016/17	0,4%	3,7%
2017/18	0,3%	3,9%
2018/19	1,6%	3,3%

Verifica-se que:

- i) no 2.º ciclo, a taxa de retenção situou-se em 2,4%;
- ii) a taxa de retenção é mais elevada no 6.º ano [3,3%] [Tabela 4].

Sucesso escolar no 3.º ciclo

Quantos alunos tem a escola¹?

	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
2016/17	277	261	308
2017/18	282	264	269
2018/19	252	288	244

¹ Alunos avaliados.

Taxa de retenção ou desistência dos alunos da escola

	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
2016/17	2,5%	1,1%	11,0%
2017/18	9,9%	11,3%	12,2%
2018/19	2,7%	1,7%	9,8%

Verifica-se que:

- no 3.º ciclo, a taxa de retenção ou desistência situou-se em 4,7%;
- a taxa de retenção ou desistência é mais elevada no 9.º ano [9,8%] [Tabela 6];
- a taxa de retenção ou desistência é mais baixa no 8.º ano [1,7%] [Tabela 6];
- a taxa de retenção baixou relativamente ao ano letivo 2017/18.

Percentagem de alunos que transitaram de ano sem negativas

	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
2016/17	59,2%	47,1%	44,4%
2017/18	62,0%	55,3%	52,7%
2018/19	72,3%	59,1%	63,1%

Tabela 8

7.º Ano

N.º de alunos que transitaram

	sem negativas	com uma negativa	com duas ativas	com três negativas	com mais de três negativas
2016/17	164	35	19	18	34
2017/18	175	36	16	11	16
2018/19	182	30	13	10	17

Tabela 9

8.º Ano

N.º de alunos que transitaram

	sem negativas	com uma negativa	com duas negativas	com três negativas	com mais de três negativas
2016/17	123	37	27	29	42
2017/18	146	24	14	17	32
2018/19	170	52	23	20	23

Verifica-se que:

- i) no 3.º ciclo, a percentagem de alunos que transitaram sem negativas foi de 64,8%;
- ii) a percentagem de alunos que transitaram sem negativas é mais alta no 7.º ano [72,3%] [Tabela 7];
- iii) no 7.º ano, 17 alunos [6,7%] transitaram com mais de três negativa [Tabela 8];
- iv) no 8.º ano, 23 alunos [7,9%] transitaram com mais de três negativas [Tabela 9];
- v) o número de alunos que transitaram sem negativas aumentou no ano letivo 2018/19.

Percentagem de alunos que obtiveram positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos

Tabela 10

9.º Ano

2016/17	46,5%
2017/18	39,4%
2018/19	56,9%

Tabela 11

9.º Ano

N.º de alunos aprovados com negativa nas provas nacionais

	Português (61)	Matemática (62)	Português (61) e Matemática (62)
2016/17	59	112	47
2017/18	15	119	11
2018/19	17	38	24

Verifica-se que:

- i) 56,9% dos alunos da escola obtiveram classificação positiva nas provas nacionais do 9.º ano, após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos de escolaridade [Tabela 10];
- ii) dos 220 alunos aprovados no 9.º ano, 38 [17,2%] obtiveram negativa na prova de matemática [62] [Tabela 11] (uma descida de 50,4% para 17,2%);
- iii) dos 220 alunos aprovados no 9.º ano, 17 [7,7%] obtiveram negativa na prova de português [61] [Tabela 11].

Sucesso escolar no ensino secundário

Cursos Científico-Humanísticos

Quantos alunos tem a escola¹?

Tabela 12

	10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano
2016/17	174	172	147
2017/18	216	129	146
2018/19	214	135	122

Tabela 13

Cursos Científico-Humanísticos

	10.º Ano				11.º Ano				12.º Ano			
	Ciências e Tecnologias	Ciências Socio-económicas	Artes Visuais	Línguas e Humanidades	Ciências e Tecnologias	Ciências Socio-económicas	Artes Visuais	Línguas e Humanidades	Ciências e Tecnologias	Ciências Socio-económicas	Artes Visuais	Línguas e Humanidades
2016/17	95	-	-	79	88	8	15	61	63	21	-	63
2017/18	98	29	9	80	62	-	-	67	70	10	14	52
2018/19	112	28	11	63	62	19	8	46	56	-	-	66

¹ Alunos avaliados.

Taxa de retenção ou desistência dos alunos da escola

	10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano
2016/17	14,9%	9,3%	27,8%
2017/18	26,8%	7,8%	26,7%
2018/19	11,2%	5,9%	23,8%

Tabela 14

Tabela 15

Cursos Científico-Humanísticos

	10.º Ano				11.º Ano				12.º Ano			
	Ciências e Tecnologias	Ciências Socio-económicas	Artes Visuais	Línguas e Humanidades	Ciências e Tecnologias	Ciências Socio-económicas	Artes Visuais	Línguas e Humanidades	Ciências e Tecnologias	Ciências Socio-económicas	Artes Visuais	Línguas e Humanidades
2016/17	18,9%	-	-	10,1%	10,2%	0%	0%	11,4%	31,7%	28,5%	-	23,8%
2017/18	21,4%	27,5%	22,2%	33,7%	11,2%	-	-	4,4%	26,3%	30,0%	0%	36,5%
2018/19	13,4%	7,2%	9,1%	9,5%	6,4%	5,2%	25%	2,1%	37,5%	-	-	12,1%

Verifica-se que:

- i) a taxa de retenção ou desistência é mais elevada no 12.º ano [23,8%], seguida pela taxa de 10.º ano [11,2%], sendo o 11.º ano de escolaridade aquele que apresenta taxas menos elevadas [5,9%] [Tabela 14];

- ii) no 10.º ano, a taxa de retenção é mais elevada no Curso Científico-Humanístico de Ciências e Tecnologias [13,4%] [Tabela 15];
- iii) no 11.º ano, a taxa de retenção é mais elevada no Curso Científico-Humanístico de Artes Visuais [25,0%] [Tabela 15];
- iv) no 12.º ano, a taxa de retenção é mais elevada no Curso Científico-Humanístico de Ciências e Tecnologias [37,5%] [Tabela 15].

Percentagem de alunos que transitaram de ano sem negativas

Tabela 16

	10.º Ano	11.º Ano
2016/17	48,8%	66,8%
2017/18	44,4%	77,5%
2018/19	65,4%	70,0%

Tabela 17

Cursos Científico-Humanísticos

	10.º Ano				11.º Ano			
	Ciências e Tecnologias	Ciências Socioeconómicas	Artes Visuais	Línguas e Humanidades	Ciências e Tecnologias	Ciências Socioeconómicas	Artes Visuais	Línguas e Humanidades
2016/17	48,4%	-	-	49,3%	67,0%	75,0%	100%	57,3%
2017/18	57,1%	44,8%	33,3%	30,0%	74,1%	-	-	80,5%
2018/19	66,9%	71,4%	45,5%	64,4%	77,4%	52,6%	50%	82,6%

Verifica-se que:

- i) a percentagem de alunos que transitaram sem negativas é mais elevada no 11.º ano [70,0%] [Tabela 16];
- ii) no 10.º ano, a percentagem de alunos que transitaram sem negativas é superior aos anos letivos anteriores [Tabela 16];
- iii) no 10.º ano, a percentagem de alunos que transitaram sem negativas é mais elevada no Curso Científico-Humanístico de Ciências Socioeconómicas [71,4%] [Tabela 17];
- iv) no 11.º ano, a percentagem de alunos que transitaram sem negativas é mais elevada no Curso Científico-Humanístico de Línguas e Humanidades [82,6%] [Tabela 17].

Percentagem de alunos que obtiveram positiva nos exames nacionais do 11.º ano após um percurso sem retenções no 10.º ano

11.º Ano	
2016/17	51,6%
2017/18	37,9%
2018/19	51,8%

Tabela 18

Tabela 19

Cursos Científico-Humanísticos

11.º Ano

	Ciências e Tecnologias	Ciências Socioeconómicas	Artes Visuais	Línguas e Humanidades
2016/17	56,8%	75,0%	33,3%	44,2%
2017/18	38,7%	-	-	37,3%
2018/19	51,6%	68,4%	50%	45,6%

Verifica-se que:

- i) 51,8% dos alunos da escola obtiveram classificação positiva nos exames nacionais de duas disciplinas bienais do 11.º ano, após um percurso sem retenções no 10.º ano de escolaridade [Tabela 18];
- ii) a percentagem de alunos com um percurso direto de sucesso no Curso Científico-Humanístico de Ciências e Tecnologias é de 51,6% [Tabela 19];
- iii) a percentagem de alunos com um percurso direto de sucesso no Curso Científico-Humanístico de Ciências Socioeconómicas é de 68,4% [Tabela 19];
- iv) a percentagem de alunos com um percurso direto de sucesso no Curso Científico-Humanístico de Línguas e Humanidades é de 45,6% [Tabela 19].

Percentagem de alunos que obtiveram positiva nos exames nacionais do 12.º ano após um percurso sem retenções nos 10.º e 11.º anos

Tabela 20

	12.º Ano
2016/17	44,2%
2017/18	53,4%
2018/19	36,0%

Tabela 21

Cursos Científico-Humanísticos

12.º Ano

	Ciências e Tecnologia	Ciências Socioeconómicas	Artes Visuais	Línguas e Humanidades
2016/17	57,6%	36,0%	-	35,4%
2017/18	61,4%	20,0%	64,2%	46,1%
2018/19	33,9%	-	-	37,8%

Verifica-se que:

- i) apenas 36,0% dos alunos da escola obtiveram classificação positiva nos exames nacionais de duas disciplinas trienais do 12.º ano, após um percurso sem retenções nos 10.º e 11.º anos de escolaridade [Tabela 20];
- ii) os resultados do Curso Científico-Humanístico de Línguas e Humanidades são os mais altos da escola [37,8%] [Tabela 21].

Percentagem de alunos que obtiveram positiva nos exames nacionais após um percurso sem retenções

Tabela 22

	12.º Ano
2016/17	40,8%
2017/18	39,0%
2018/19	30,3%

Tabela 23

Cursos Científico-Humanísticos**12.º Ano**

	Ciências e Tecnologia	Ciências Socioeconómicas	Artes Visuais	Línguas e Humanidades
2016/17	50,0%	36,0%	-	33,8%
2017/18	50,0%	20,0%	21,4%	32,6%
2018/19	28,5%	-	-	31,8%

Verifica-se que:

- i) apenas 30,3% dos alunos da escola obtiveram classificação positiva nos exames nacionais de duas disciplinas bienais do 11.º ano e de duas disciplinas trienais do 12.º ano, após um percurso de três anos no Ensino Científico-Humanístico sem retenções [Tabela 22];
- ii) os resultados do Curso Científico-Humanístico de Ciências e Tecnologias são os mais baixos da escola [28,5%] [Tabela 23];

Sugestões de intervenção

Face à taxa de retenção no ensino básico, refletir sobre:

- i) o sucesso obtido e procurar identificar as variáveis que contribuíram para esse sucesso;
- ii) a percentagem de alunos que obtiveram classificação positiva nas provas nacionais do 9.º ano, após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos de escolaridade.

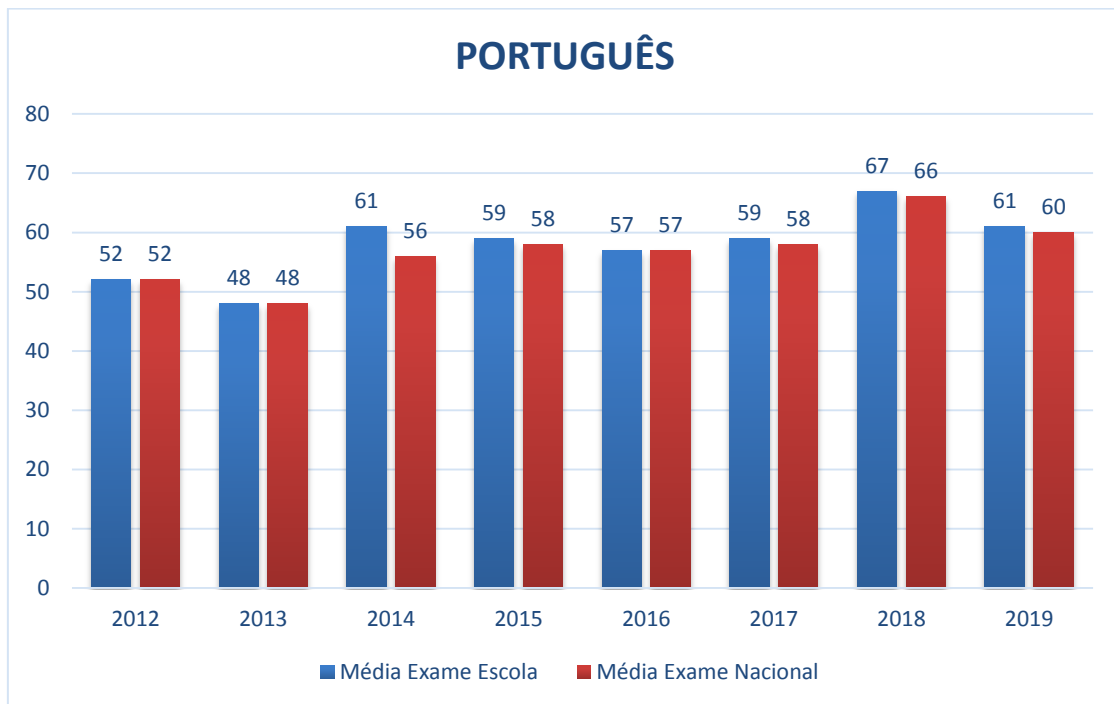
Ponderar as causas que explicam:

- iii) a percentagem baixa de alunos [51,8%] que obtiveram positiva nos exames nacionais do 11.º ano após um percurso sem retenções no 10.º ano;
- iv) a percentagem ainda baixa de alunos [36,0%] que obtiveram positiva nos exames nacionais do 12.º ano após um percurso sem retenções nos 10.º e 11.º anos;
- v) a percentagem baixa de alunos [30,3%] que obtiveram positiva nos quatro exames nacionais após um percurso sem retenções.

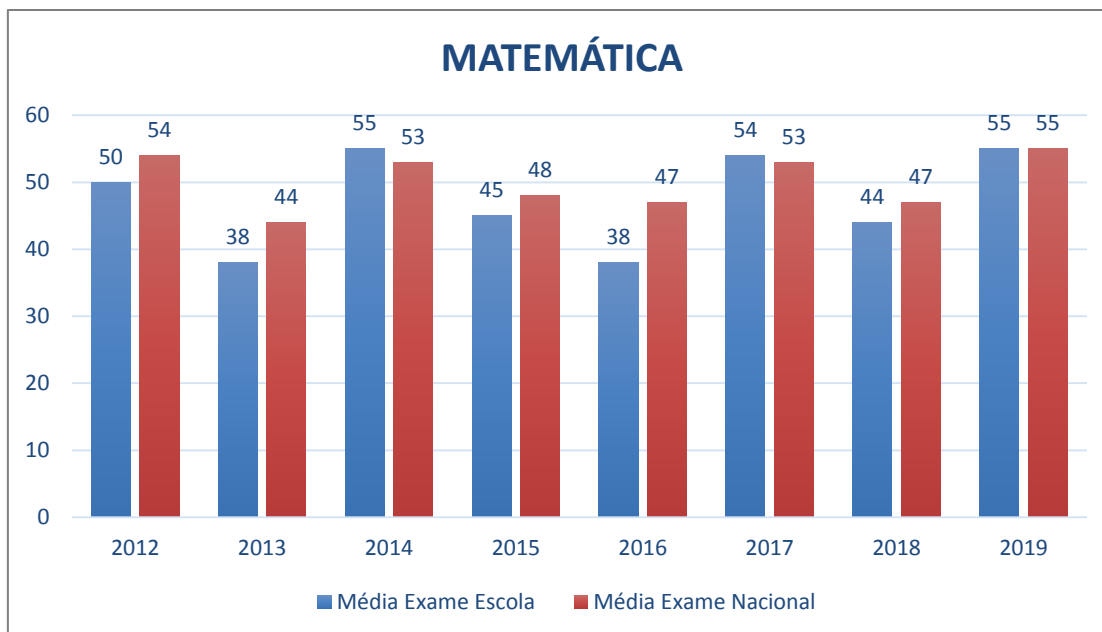
EVOLUÇÃO RESULTADOS EXTERNOS

2019

3º Ciclo

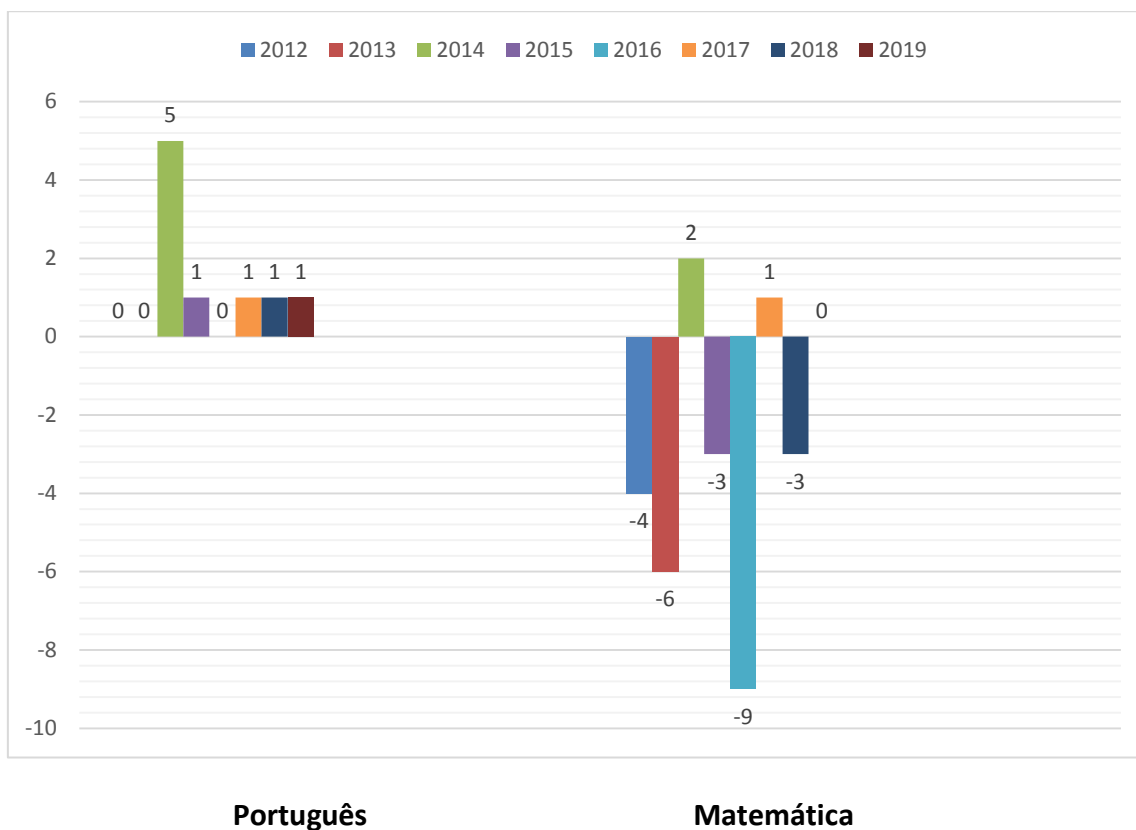


No período compreendido entre 2012 e 2019 inclusive, verifica-se que a média de exame da escola e a média de exame nacional são muito semelhantes, exceto no ano de 2014 em que a média de exame da escola é superior à média de exame nacional em 5%, nos restantes anos a média de exame da escola é igual ou 1% superior à média de exame. É de salientar que a média de exame da escola neste período de tempo nunca foi inferior à média de exame nacional.



No período compreendido entre 2012 e 2019 inclusive, verifica-se que a média de exame da escola comparada com a média de exame nacional foi sempre inferior, exceto nos anos de 2014 e 2017 que foi ligeiramente superior, respetivamente 2% e 1%. Nos anos 2013 e 2016 registou-se a maior diferença, no sentido negativo, entre a média de exame da escola e a média de exame nacional, sendo respetivamente de 6% e 9%. No ano de 2019 verificou-se que a média de exame da escola foi igual à média de exame nacional.

DIFERANÇA ENTRE A MÉDIA DE EXAME DA ESCOLA E A MÉDIA DE EXAME NACIONAL



Na disciplina de Português verifica-se que no período em análise, de 2012 a 2019, a diferença entre a média de exame da escola foi sempre superior à média de exame nacional, registando-se que nos anos 2012, 2013 e 2016 as médias foram iguais.

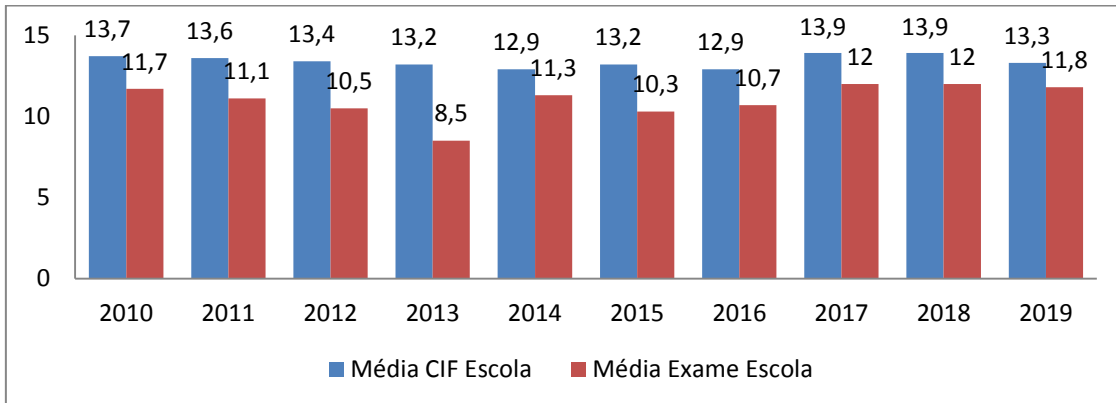
Na disciplina de Matemática verifica-se que no período em análise, de 2012 a 2019, a diferença entre a média de exame da escola foi sempre inferior à média de exame nacional com exceção dos anos 2014 e 2017 em que a média de exame da escola foi superior à média de exame nacional. Os anos 2013 e 2016 foram aqueles que apresentaram resultados mais díspares, respetivamente -6% e -9% abaixo da média de exame nacional. No ano 2019 a média de exame da escola foi igual à média de exame nacional.

SECUNDÁRIO

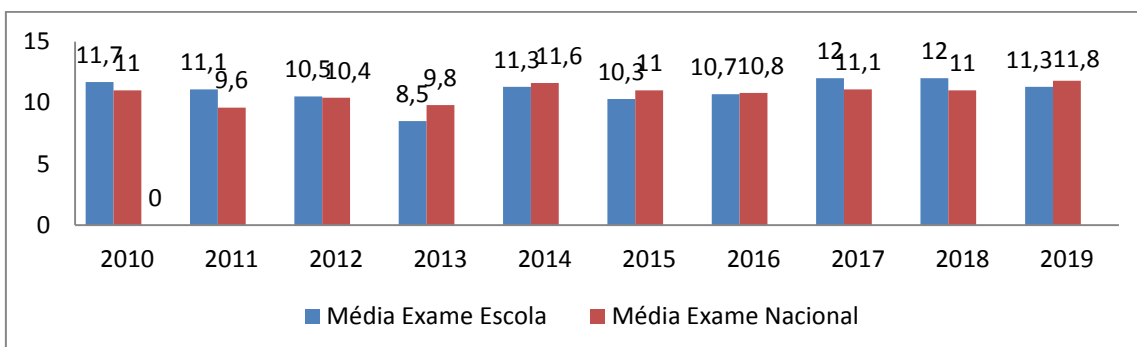
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS E HUMANIDADES

EXAMES POR DISCIPLINA

PORTUGUÊS (639)



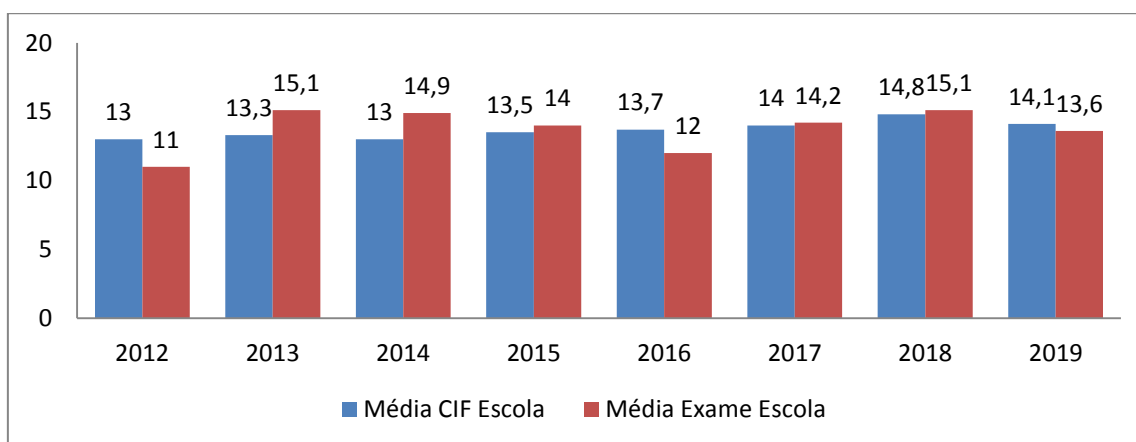
No período compreendido entre 2010 e 2014 inclusive, verifica-se que a média de classificação interna de frequência se encontra sempre superior à média de exame da escola, tendo-se acentuado ao longo dos primeiros quatro anos, no entanto no ano 2014, verifica-se uma inversão assinalável naquela tendência, passando de um máximo de diferença entre as duas médias de 4,7 valores em 2013 para 1,6 valores em 2014. A partir de 2014 verifica-se novamente uma subida naqueles valores, ou seja, a diferença entre a média de classificação interna de frequência e a média de exame da escola volta a aumentar sendo em 2019 de 1,5 valores.



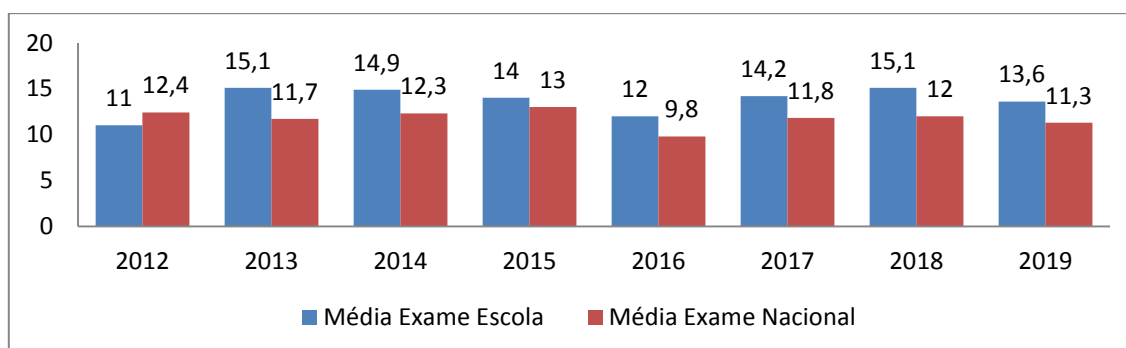
Tal como a diferença entre média de classificação interna de frequência e a média de exame da escola, também quanto à média de exame da escola verifica-se uma descida ao longo dos primeiros três anos em análise, passando de 11,7 valores em 2010 para 10,5 valores em 2012. Por outro lado, e apesar de em 2013, ano em que se verificou a maior diferença entre a média de exame da escola e a média de exame nacional, verifica-se uma tendência para aproximação

das duas médias em comparação, sendo em 2016 de apenas uma décima. Em conclusão e comparando a média de exame da escola com a média de exame nacional constata-se que nos anos 2010, 2011 e 2012 a média de exame da escola foi sempre superior à média de exame nacional, nos anos seguintes, verifica-se uma inversão passando a média de exame da escola a ser inferior à média de exame nacional, embora em 2016 a média de exame da escola se situe somente a uma décima da média de exame nacional. Em 2017 e 2018 verifica-se uma inversão passando a média de exame da escola a a ser superior à média de exame nacional. A taxa de reprovação no ano de 2018 situou-se nos 2,2%. No ano de 2019 a média de exame da escola voltou a ser inferior à média de exame nacional em 0.5 valores tendo-se igualmente acentuado a taxa de reprovação, sendo neste ano de 4.4%.

FRANCÊS A (517)



No período compreendido entre 2012 e 2016 inclusivé, verifica-se que a média de classificação interna de frequência se encontra abaixo da média de exame da escola nos anos 2013, 2014 e 2015, enquanto nos anos 2012 e 2016 está acima daquela média. De assinalar a relativa constância na média interna da escola ao longo dos seis anos em análise. Em 2018 e 2019 verifica-se que a média de classificação interna está relativamente próxima da média de exame da escola, 0.3 e 0.5 valores respetivamente.



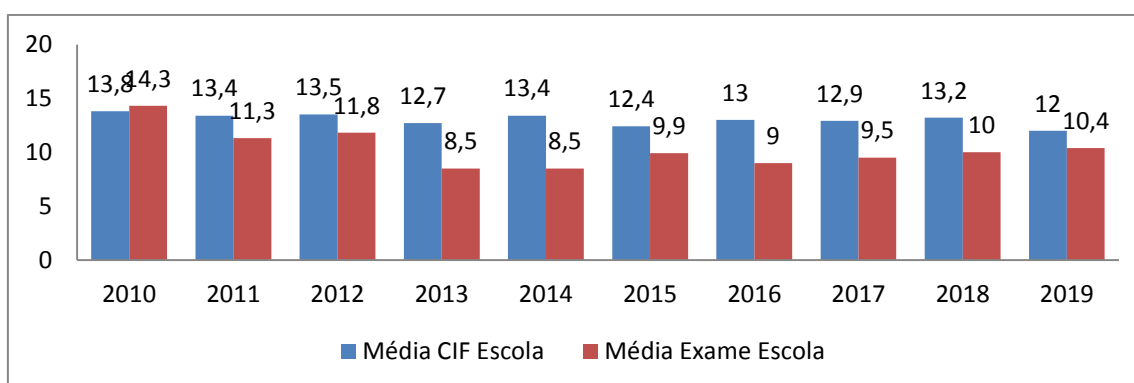
Comparando a média de exame da escola com a média de exame nacional verifica-se, com exceção do ano 2012, que a média de exame da escola situou-se sempre acima da média de exame nacional e com resultados, em média, 2,7 valores acima da média de exame nacional, atingindo em 2018 uma diferença de 3,1 valores. A taxa de reprovação foi de 0%. No ano 2019

a tendência manteve-se, ou seja, a média de exame da escola foi superior à média de exame nacional em 2,3% e a taxa de reprovação foi de 0%.

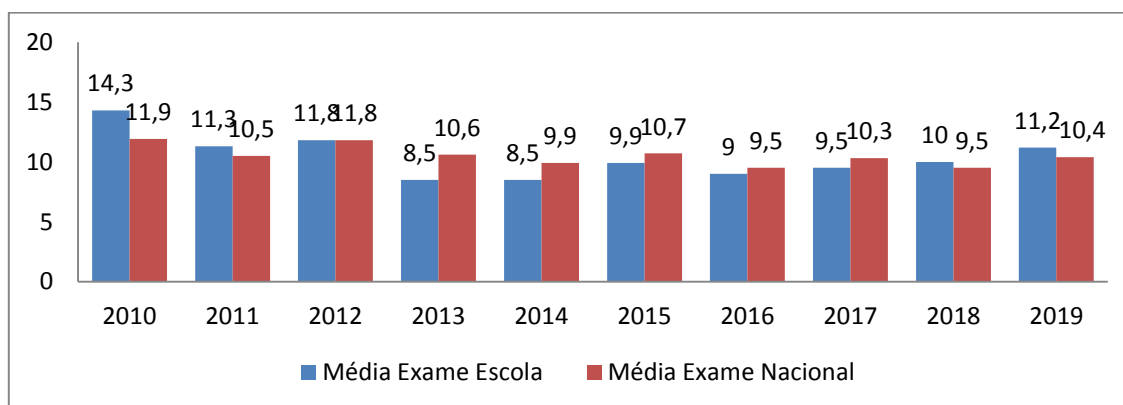
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIOECONOMICAS

EXAMES POR DISCIPLINA

HISTÓRIA A (623)

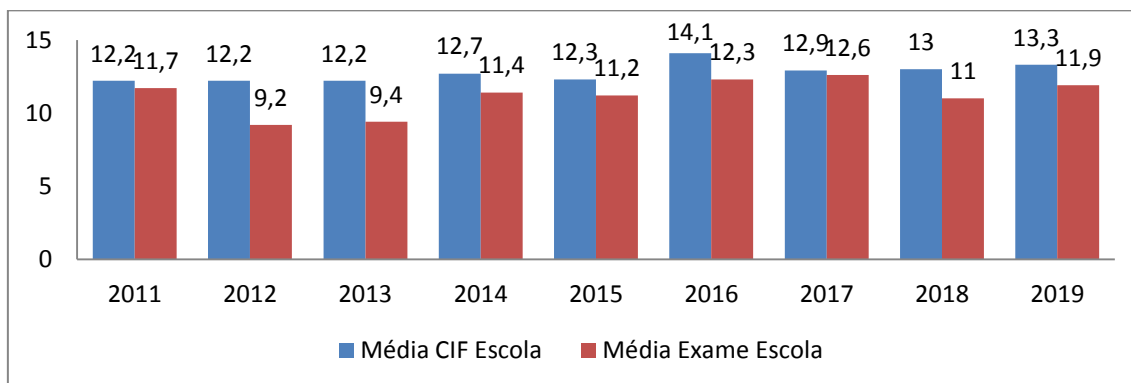


No período compreendido entre 2010 e 2019 inclusivé, verifica-se que a média de classificação interna de frequência, com exceção do ano 2010, se encontra sempre superior à média de exame da escola, tendo-se acentuado ao longo dos últimos anos, com exceção do ano 2019. Nos anos 2013 e 2014 a diferença entre aquelas médias é muito acentuada, sendo respetivamente de 4,2 e 4,9 valores.

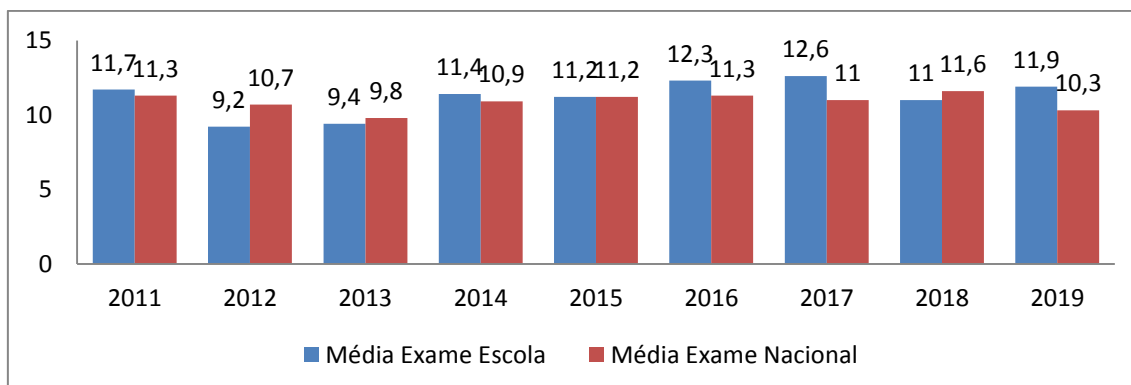


Comparando a média de exame da escola com a média de exame nacional constata-se que nos anos 2010, 2011 e 2012 a média de exame da escola foi sempre superior ou igual à média de exame nacional, nos anos seguintes verifica-se uma inversão passando a média de exame da escola a ser inferior à média de exame nacional, apesar de nos anos 2015, 2016 e 2017 se verificar uma ligeira aproximação, sendo a diferença respetivamente de 0,8, de 0,5 e 0,8 valores. Em 2018 e 2019 a média de exame da escola voltou a ser superior à média de exame nacional, respetivamente 0,5 e 0,8 valores. A taxa de reprovação baixou de 11,8% para 3,2%.

GEOGRAFIA (719)

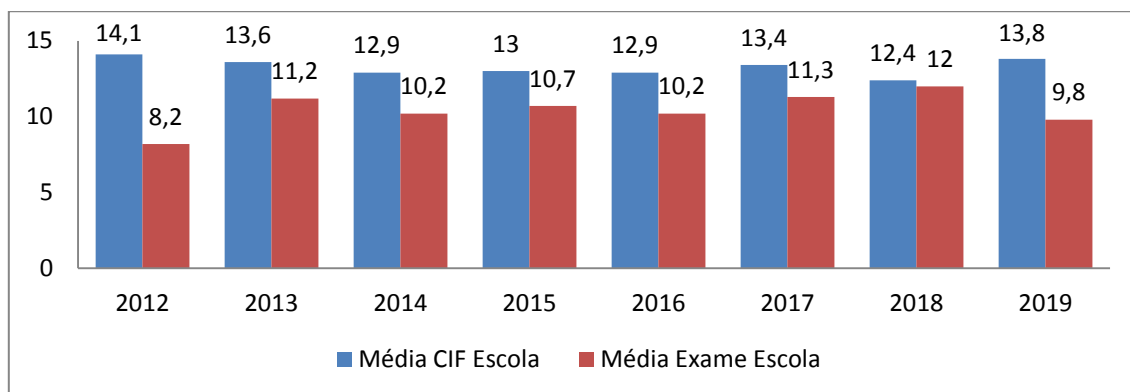


No período compreendido entre 2011 e 2019 inclusivé, verifica-se que a média de classificação interna de frequência se encontra sempre superior à média de exame da escola, registando-se nos anos 2012 e 2013 a maior diferença entre aquelas médias, 3 valores. Em 2019 a diferença entre aquelas médias situou-se em 1.4 valores.

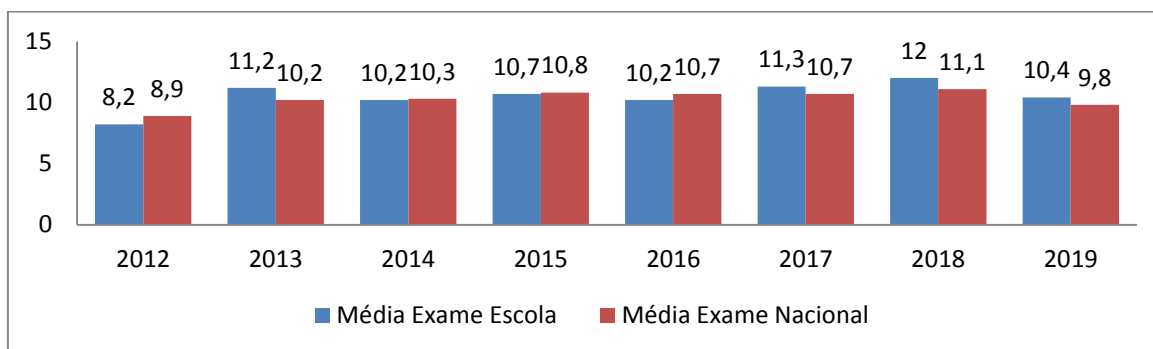


Comparando a média de exame da escola com a média de exame nacional verifica-se alguma inconstância nos resultados, de uma situação em que a média de exame da escola esteve acima da média de exame nacional, em 2011, passou-se para uma situação inversa, em que a média de exame da escola esteve abaixo da média de exame nacional, 2012 e 2013, voltando novamente à uma situação inicial, ou seja, a média de exame da escola esteve acima ou igual à média de exame nacional, registando-se em 2017 a maior diferença no sentido positivo, de 1,6 valores. Em 2018 a média de exame da escola situou-se 0,6 valores abaixo da média de exame nacional. A taxa de reprovação em 2018 foi de 11,8%. No 2019 a média de exame da escola situou-se 1,6% acima da média de exame nacional e a taxa de reprovação baixou para 2,4%.

FILOSOFIA (714)

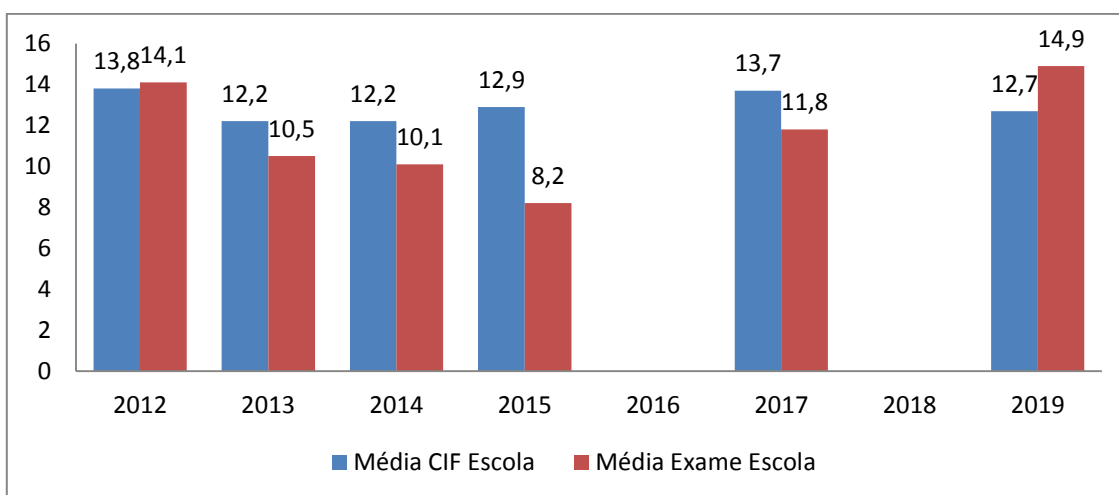


No período compreendido entre 2012 e 2018 inclusive, verifica-se que a média de classificação interna de frequência encontra-se sempre superior à média de exame da escola, no ano 2019 a diferença situou-se em 4 valores.

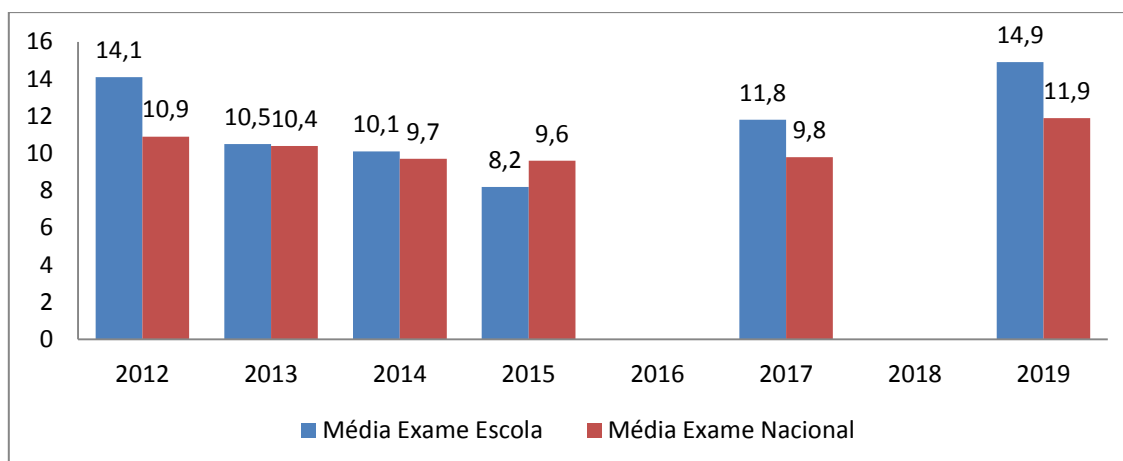


Comparando a média de exame da escola com a média de exame nacional verifica-se que em 2013 e no último triénio (2017, 2018 e 2019) a média de exame da escola foi superior à média de exame nacional. Nos restantes anos a diferença entre a média de exame da escola foi inferior à média de exame nacional, no entanto nos anos 2014 e 2015 ambas as médias estiveram muito próximas.. A taxa de reprovação em 2018 foi de 3,4% e em 2019 foi de 11,3

HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES (724)

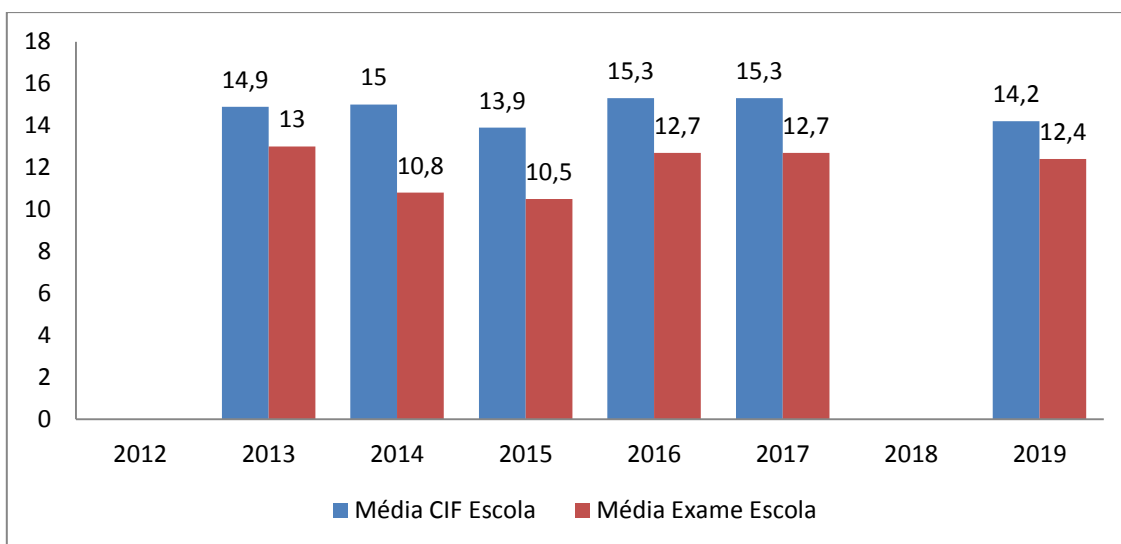


No período compreendido entre 2012 e 2015 inclusive, verifica-se que a média de classificação interna de frequência, com exceção do ano 2012, encontra-se sempre superior à média de exame da escola, verificando-se uma tendência de aproximação entre estas duas médias nos anos 2013 e 2014, contudo no ano 2015, 2017 e 2019, a diferença entre a média de classificação interna e a média de exame da escola voltou a aumentar.

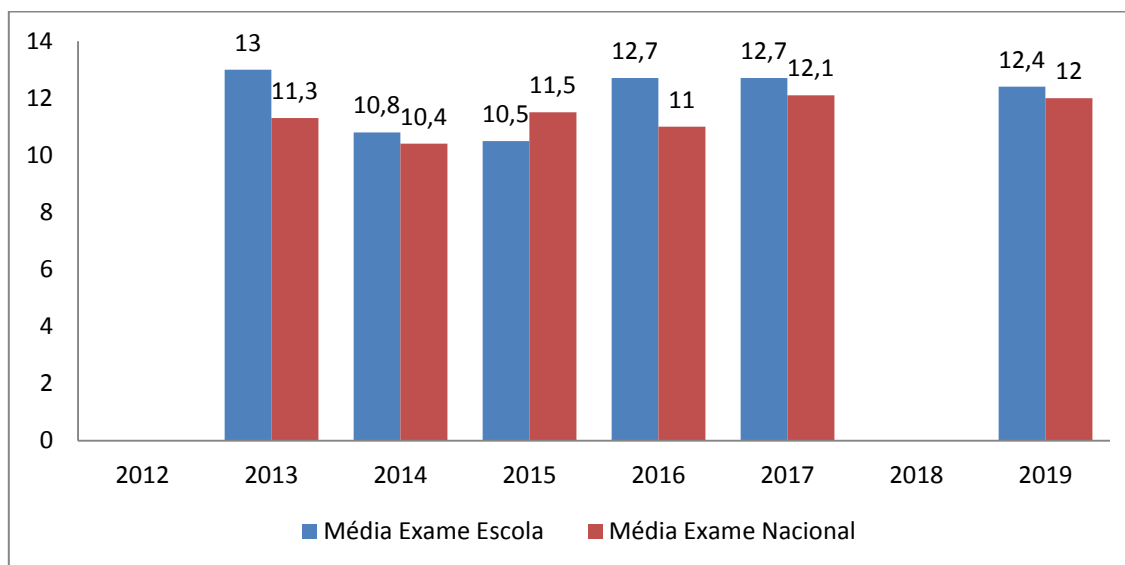


Comparando a média de exame da escola com a média de exame nacional, entre os anos 2012 e 2014 inclusivé e nos anos 2017 e 2019, a média da escola foi sempre superior, apenas em 2015 a média de exame da escola foi inferior à média de exame nacional. A taxa de reprovação

ECONOMIA A (712)



No período compreendido entre 2013 e 2019 inclusivé, verifica-se que a média de classificação interna de frequência se encontra sempre superior à média de exame da escola, verificando-se uma tendência de aproximação entre estas duas médias.



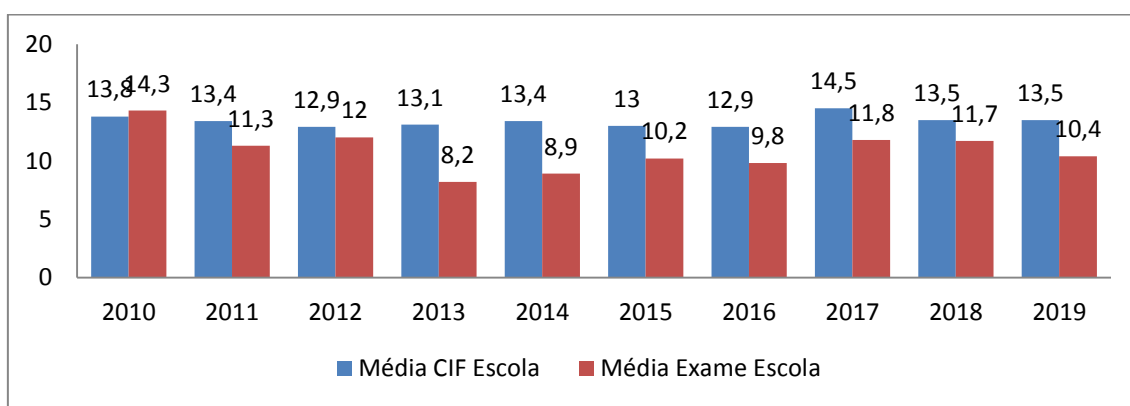
Comparando a média de exame da escola com a média de exame nacional, entre os anos 2013 e 2019 inclusivé, verifica-se que a média da escola foi superior nos anos 2013, 2014, 2016,

2017 e 2019, apenas em 2015 a média de exame da escola foi inferior à média de exame nacional. A taxa de reprovação em 2019 foi 5,6%.

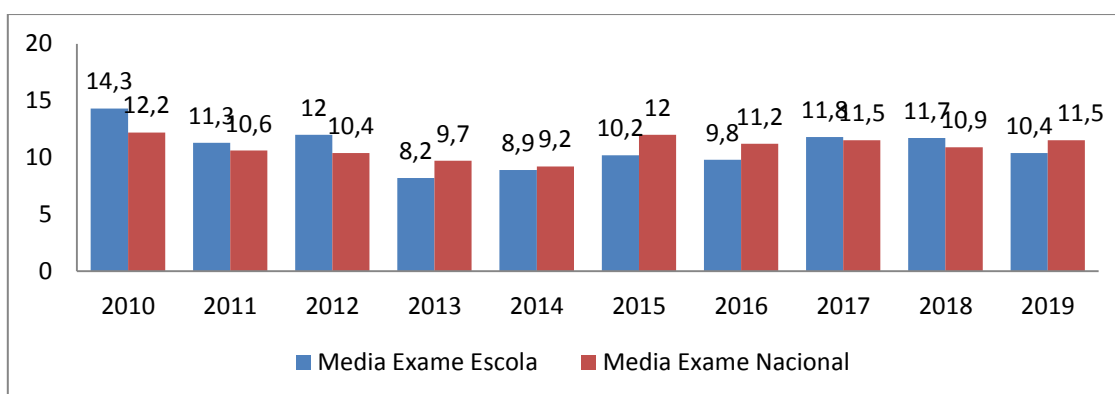
DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS

EXAMES POR DISCIPLINA

MATEMÁTICA A (635)



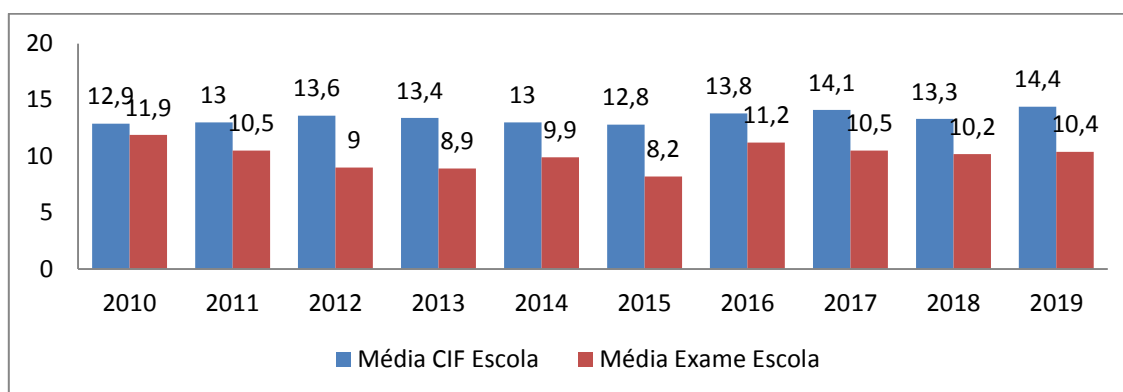
No período compreendido entre 2010 e 2019 inclusivé, verifica-se que a média de classificação interna de frequência se encontra superior à média de exame da escola, com a exceção do ano 2010, sobressaindo uma diferença muito acentuada entre aquelas duas médias nos anos 2013 e 2014, situando-se respetivamente em 4,9 e 4,5 valores.



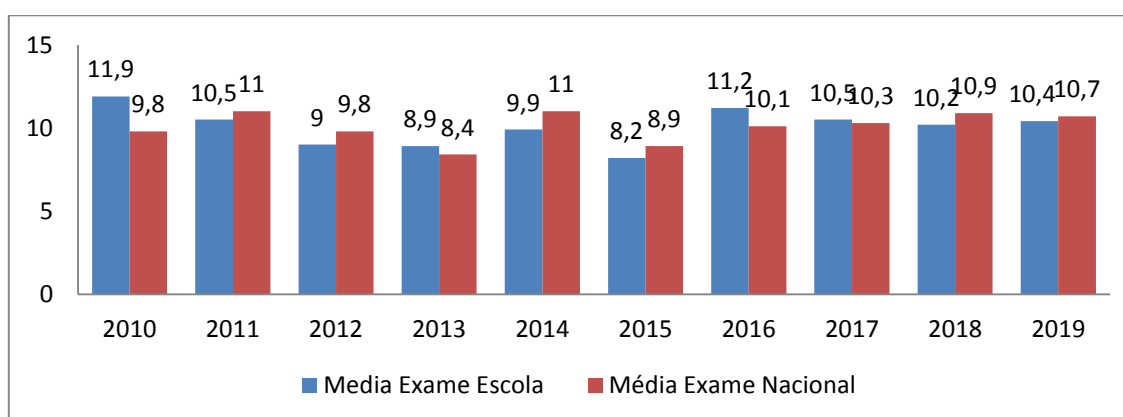
Relativamente à média de exame da escola constata-se uma descida muito acentuada nos anos 2013 e 2014, passando de 14,3 valores em 2010 para 8,2 e 8,9 valores nos anos 2013 e 2014 respetivamente. Nos anos de 2013 a 2016 verifica-se uma inversão passando a média de exame da escola a ser inferior à média de exame nacional, apesar de no ano 2014 a diferença ter sido de apenas 0,3 valores.

Comparando a média de exame da escola com a média de exame nacional constata-se que nos anos 2010, 2011, 2012, 2017 e 2018 a média de exame da escola foi sempre superior à média de exame nacional. A taxa de reprovação em 2018 foi de 7,9%. No ano 2019 a média de exame da escola voltou a ser inferior à média de exame nacional em 1,1 valores e a taxa de reprovação foi de 20,5%.

BIOLOGIA E GEOLOGIA (702)



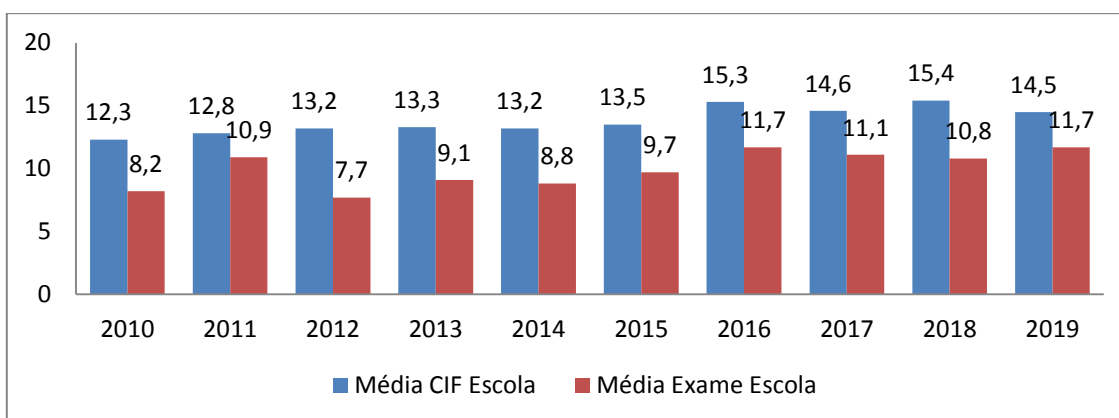
No período compreendido entre 2010 e 2019 inclusivé, verifica-se que a média de classificação interna de frequência se encontra sempre superior à média de exame da escola, verificando-se uma relativa constância ao longo do lustro, não deixando no entanto, de ser bastante acentuada nos anos 2012, 2013, 2015 e 2019.



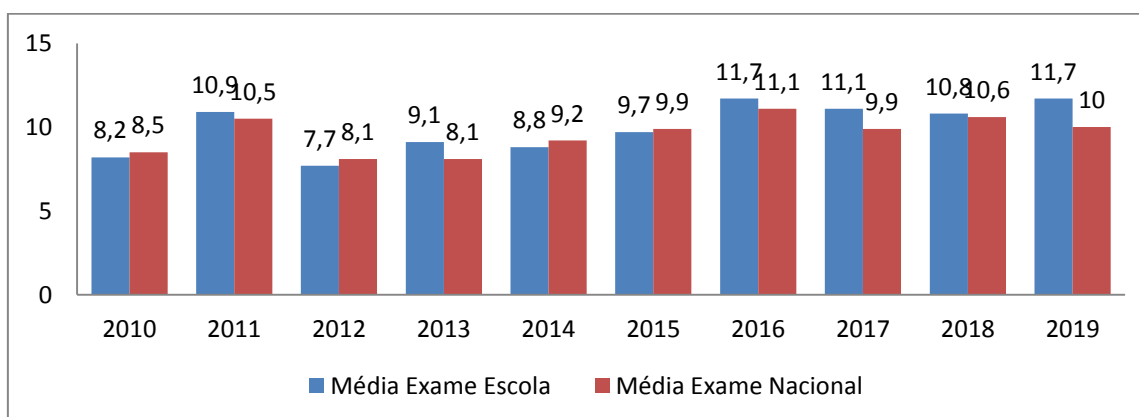
Comparando a média de exame da escola com a média de exame nacional constata-se uma irregularidade entre aquelas médias. Assim, nos anos 2010, 2013, 2016 e 2017 a média de exame da escola foi superior à média de exame nacional, enquanto nos restantes anos foi inferior. De registar que em 2016 a média de exame da escola foi superior à média de exame nacional em 1,1 valores. Em 2018 a média de exame da escola foi inferior à média de exame nacional 0,7 valores. A taxa de reprovação foi de 19,6%. No ano 2019 a média de exame da

escola aproximou-se da média de exame nacional ficando abaixo 0,3 valores, enquanto a taxa de reprovação também baixou para 4,7%.

FÍSICA E QUÍMICA (715)



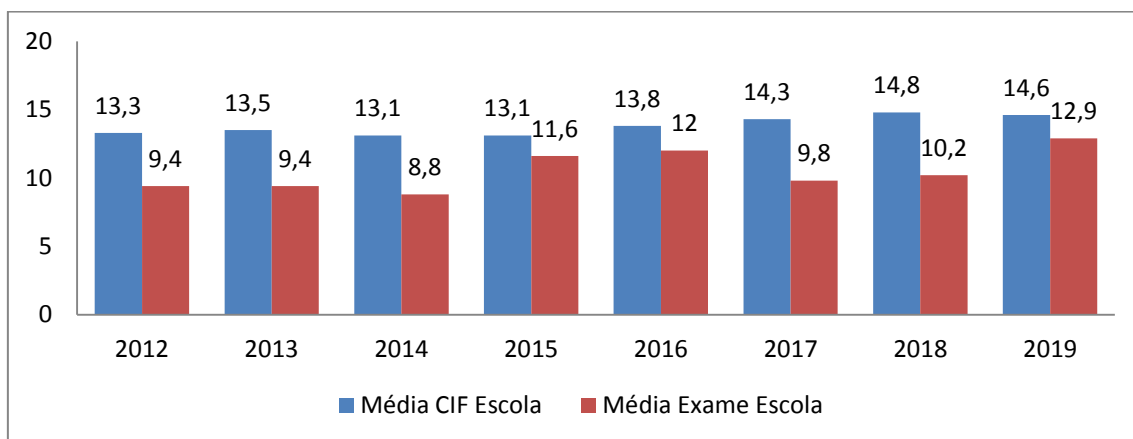
No período compreendido entre 2010 e 2019 inclusivé, verifica-se que a média de classificação interna de frequência se encontra sempre superior à média de exame da escola, verificando-se no ano 2012 a maior diferença entre as duas médias, 5,5 valores, esta diferença tem vindo a esbater-se nos últimos anos.



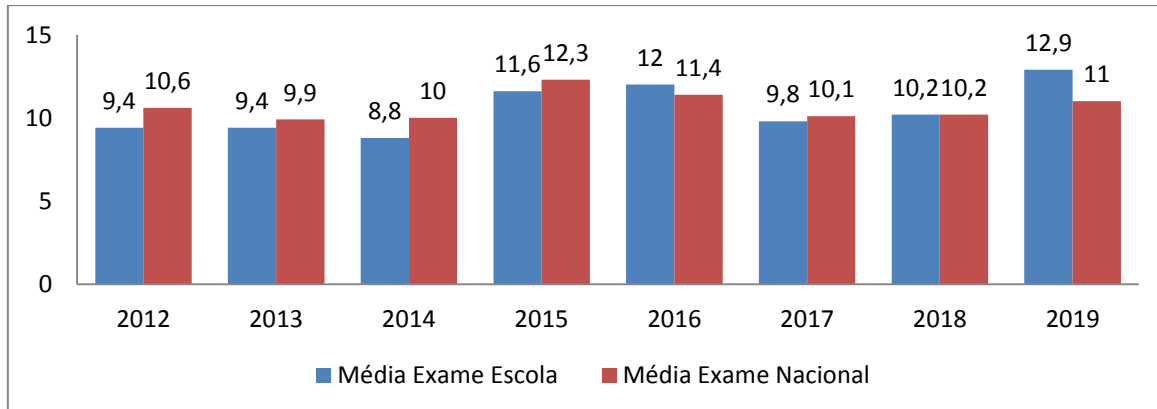
Comparando a média de exame da escola com a média de exame nacional constata-se uma grande irregularidade ao longo do período em análise, verificando-se alguns anos em que a média de exame da escola foi superior à média de exame nacional, anos 2011, 2013, 2016, 2017, 2018 e 2019, e o contrário nos anos 2010, 2012, 2014 e 2015. Assinale-se que a diferença entre aquelas médias nunca foi muito acentuada, verificando-se a maior diferença

entre aquelas médias no sentido positivo, nos anos 2017 e 2019, respetivamente de 1,2 valores e de 1,7 valores. A taxa de reprovação em 2018 foi de 9,7% e em 2019 foi de 10,9%.

MACS (835)



No período compreendido entre 2012 e 2019 inclusivé, verifica-se que a média de classificação interna de frequência se encontra sempre superior à média de exame da escola, verificando-se nos anos de 2017 e 2018 as maiores diferenças, respetivamente de 4,5 e 4,6 valores.

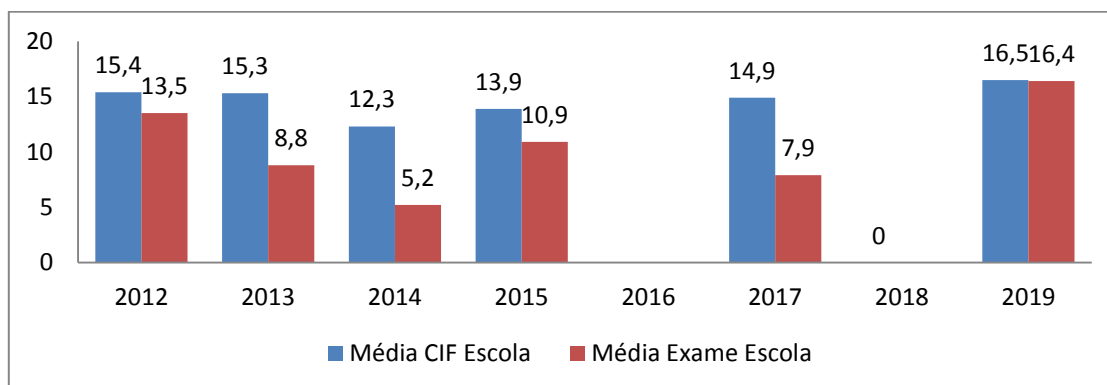


Comparando a média de exame da escola com a média de exame nacional constata-se que do ano 2012 até ao ano 2015 e no ano 2017 a média de exame da escola foi sempre inferior à média de exame nacional. No ano de 2016, a média de exame da escola foi superior à média de exame nacional. No ano de 2018 a média de exame da escola foi igual à média de exame nacional. A taxa de reprovação situou-se em 0%. No ano 2019 registou-se a maior diferença, no sentido positivo, entre a média de exame da escola e a média de exame nacional, 1,9 valores.

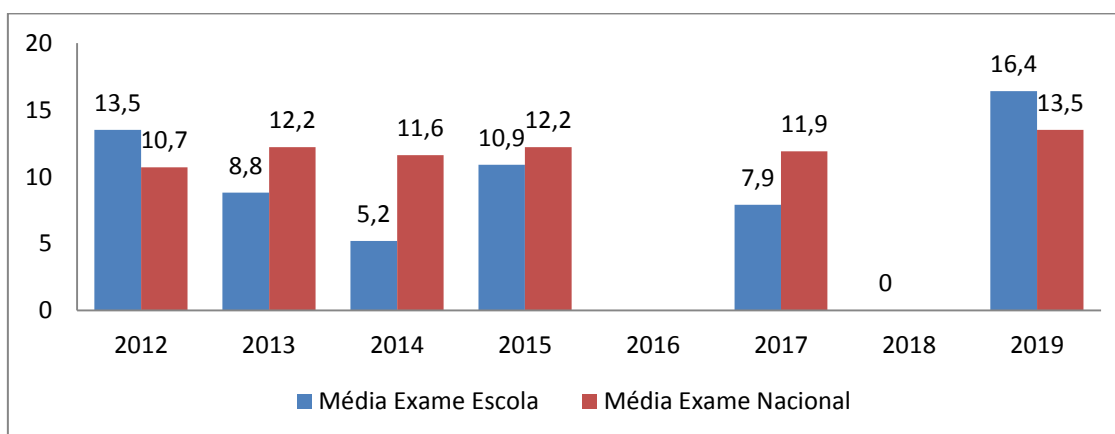
DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

EXAMES POR DISCIPLINA

GEOMETRIA DESCRITIVA A 708

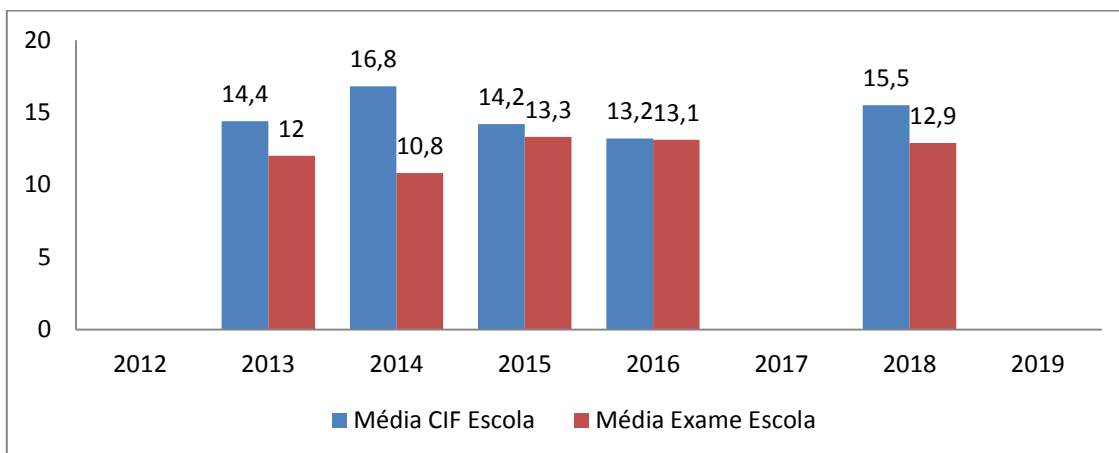


No período compreendido entre 2012 e 2017 inclusivé, verifica-se que a média de classificação interna de frequência se encontra sempre superior à média de exame da escola, com exceção do ano 2016 em que não houve alunos inscritos para exame nacional, verificando-se nos anos 2014 e 2017 as maiores diferenças entre as duas médias, respetivamente de 6,5 valores e 7 valores. No ano 2019 a diferença entre as duas médias foi apenas de 0,1 valores.

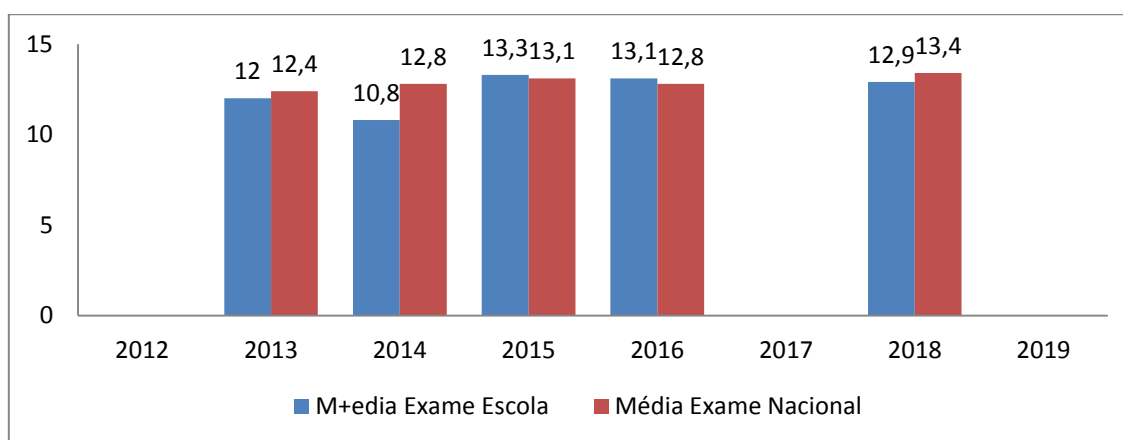


Comparando a média de exame da escola com a média de exame nacional constata-se que nos anos 2012 e 2019 foi superior e nos restantes anos, 2013, 2014, 2015 e 2017 a média de exame da escola foi inferior à média de exame nacional. De salientar que no ano 2014 se verificou a maior diferença, no sentido negativo, entre aquelas médias, 6,4 valores. Nos anos 2016 e 2018 não houve alunos inscritos para exame nacional. A taxa de reprovação em 2019 foi de 9,1%.

DESENHO A (706)



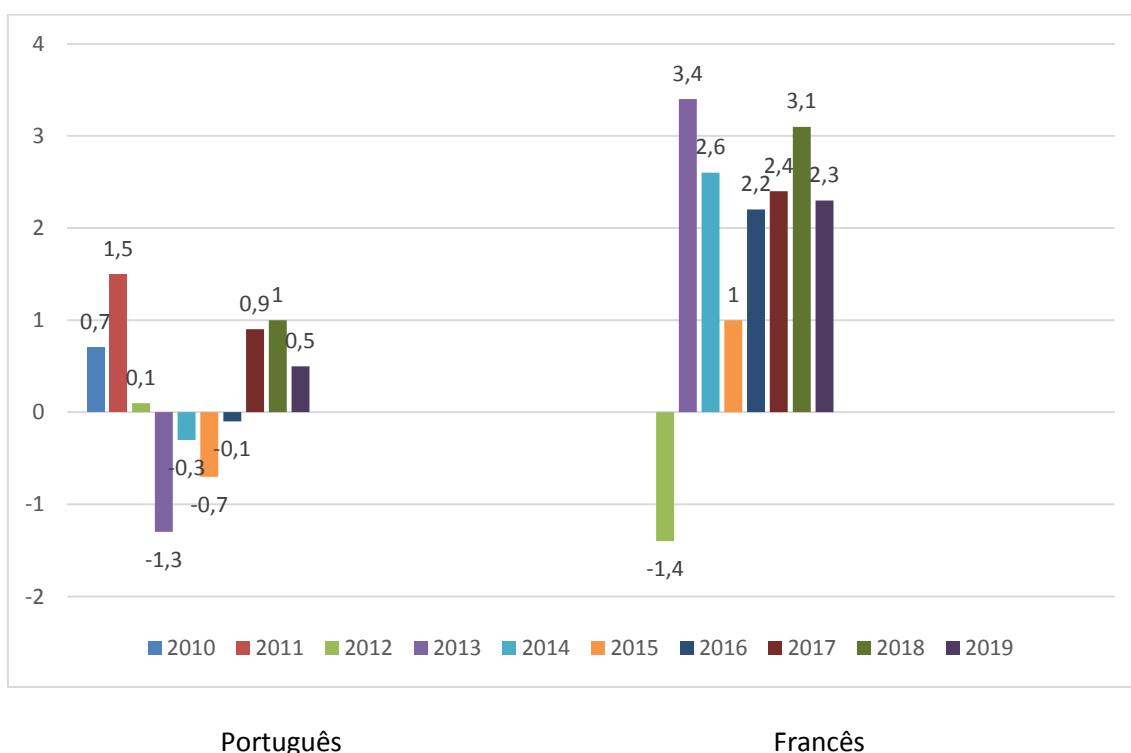
No período compreendido entre 2013 e 2018 inclusivé, verifica-se que a média de classificação interna de frequência se encontra sempre superior à média de exame da escola, verificando-se no ano 2014 a maior diferença entre as duas médias, 6 valores, no ano 2016 a diferença entre as duas médias foi particamente nula. Nos anos 2017 e 2019 não houve alunos inscritos para exame nacional.



Comparando a média de exame da escola com a média de exame nacional constata-se que no biénio 2013 e 2014 a média de exame da escola foi inferior à média de exame nacional e que no biénio, 2015 e 2016, foi superior. Nos anos 2017 e 2019 não houve alunos inscritos para exame nacional. No ano 2018 a média de exame da escola foi inferior à média de exame nacional em 0,5%. A taxa de reprovação situou-se em 0%.

DIFERANÇA ENTRE A MÉDIA DE EXAME DA ESCOLA E A MÉDIA DE EXAME NACIONAL

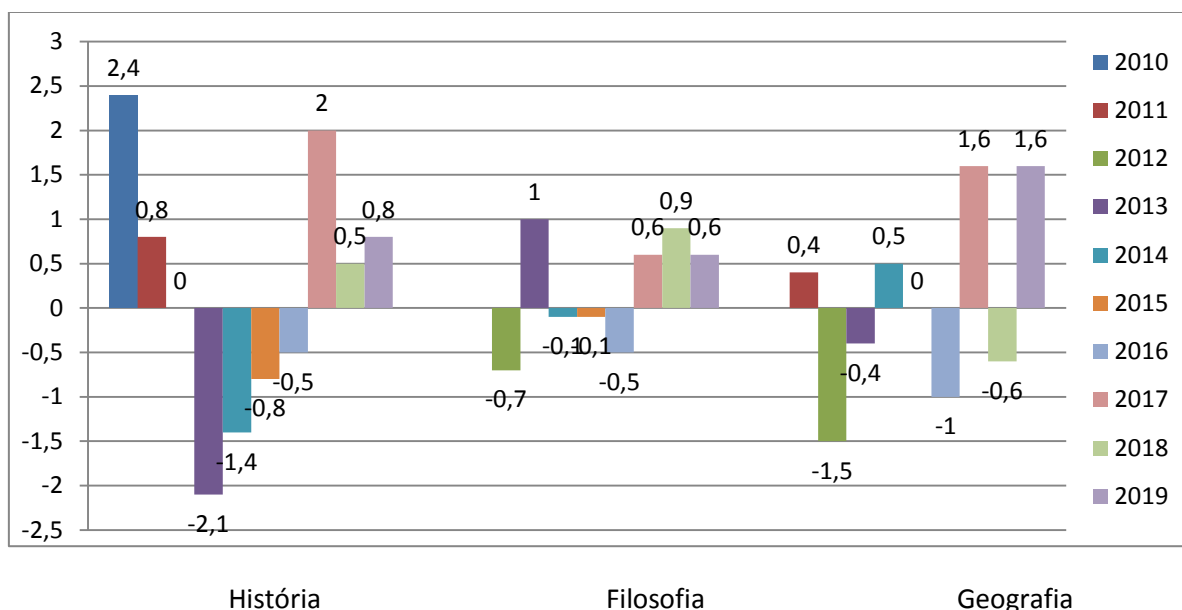
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS E HUMANIDADES



Na disciplina de Português verificam-se três períodos distintos, entre 2010 e 2012 inclusive a média de exame da escola foi superior à média de exame nacional, após este período, verifica-se uma queda acentuada (sobretudo no ano 2013) em que a média de exame da escola foi inferior à média de exame nacional. A partir de 2017 até 2019 verifica-se uma subida acentuada no sentido positivo da média de exame da escola passando esta a ser superior à média de exame nacional. A taxa de reprovação em 2019 foi 4,4%.

Na disciplina de Francês verifica-se que a média de exame da escola foi sempre superior à média de exame nacional com a exceção do ano 2012. Há sete anos consecutivos, desde 2013 até 2019, a média de exame da escola é superior à média de exame nacional. A taxa de reprovação em 2019 foi de 0,0%.

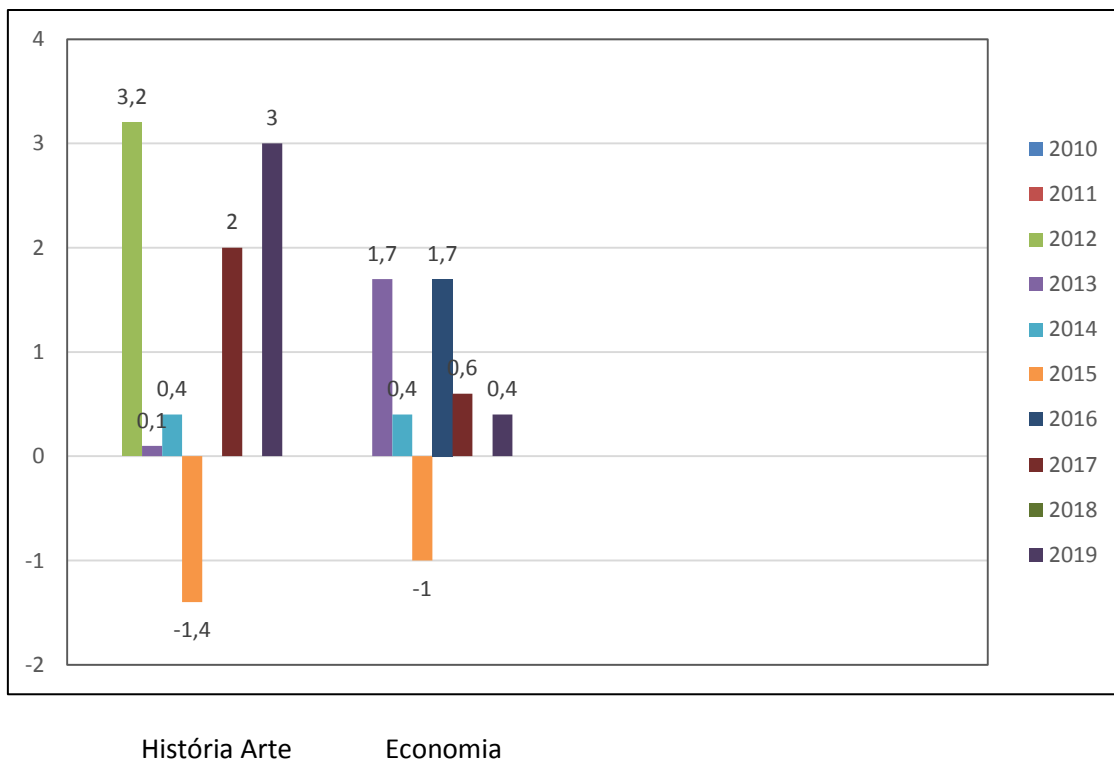
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIOECONOMICAS



Na disciplina de História verificam-se três períodos distintos, entre 2010 e 2011 inclusive a média de exame da escola foi superior à média de exame nacional, após este período, verifica-se uma queda acentuada (sobretudo no ano 2013) em que a média de exame da escola foi inferior à média de exame nacional. A partir de 2017 até 2019 verifica-se uma subida acentuada no sentido positivo da média de exame da escola passando esta a ser superior à média de exame nacional. A taxa de reprovação em 2019 foi de 3,2%.

Na disciplina de Filosofia após dois anos, 2012 e 2013, de alternância entre as médias de exame, verifica-se um período em que a média de exame da escola foi inferior à média de exame nacional, 2014, 2015 e 2016, nos últimos três anos, 2017, 2018 e 2019, a média de exame da escola foi superior à média de exame nacional. A taxa de reprovação em 2019 foi de 11,3%.

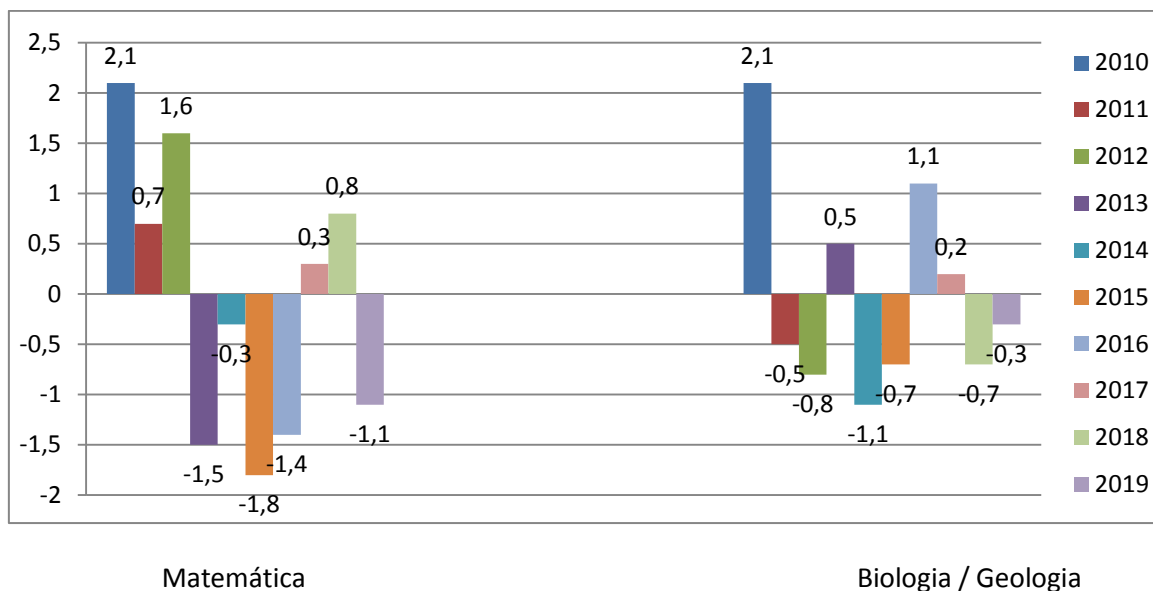
Na disciplina de Geografia verifica-se ao longo do período em análise uma alternância entre a média de exame da escola e a média de exame nacional. Em 2016 e em 2019 registou-se, no sentido positivo, a maior diferença entre a média de exame da escola e a média de exame nacional, 1,6 valores em ambos os anos. A taxa de reprovação em 2019 foi de 2,4%.



Na disciplina de História da Cultura e das Artes verifica-se que apenas no ano de 2015 a média de exame da escola foi inferior à média de exame nacional, ou seja, em todos os restantes anos em análise a média de exame da escola foi superior à média de exame nacional, destacando-se os anos de 2012 e 2019 em que a média de exame da escola foi superior à média de exame nacional respetivamente em 3,2 e 3 valores.

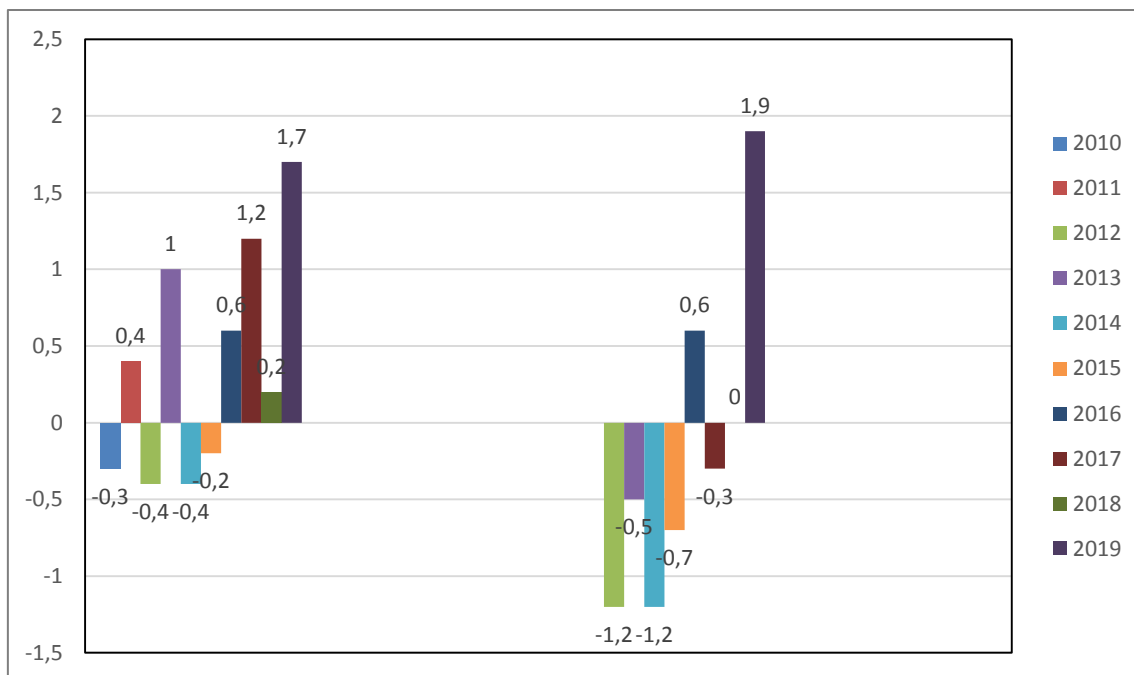
Na disciplina de Economia a situação é muito semelhante à disciplina de História Arte, também neste caso apenas se regista um ano em que a média de exame da escola foi inferior à média de exame nacional, ano 2015. No ano 2019 a taxa de reprovação foi de 5,6%.

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS



Na disciplina de Matemática verificam-se três períodos distintos, entre 2010 e 2012 inclusive a média de exame da escola foi superior à média de exame nacional, após este período, verifica-se uma queda acentuada (sobretudo no ano 2015) em que a média de exame da escola foi inferior à média de exame nacional. A partir de 2017 até 2018 verifica-se uma subida no sentido positivo da média de exame da escola passando esta a ser superior à média de exame nacional. No ano 2019 volta-se a registar uma queda na média de exame da escola e a taxa de reprovação foi relativamente alta situando-se em 20,5%.

Na disciplina de Biologia / Geologia verifica-se ao longo do período em análise uma alternância entre a média de exame da escola e a média de exame nacional, anos em que a média de exame da escola foi superior à média de exame nacional e outros em que se verificou o contrário, de registar no entanto que foram em maior número o anos em que a média de exame da escola foi inferior à média de exame nacional. Em 2019 verifica-se uma aproximação entre aquelas duas médias e a taxa de reprovação foi de 4,7%.



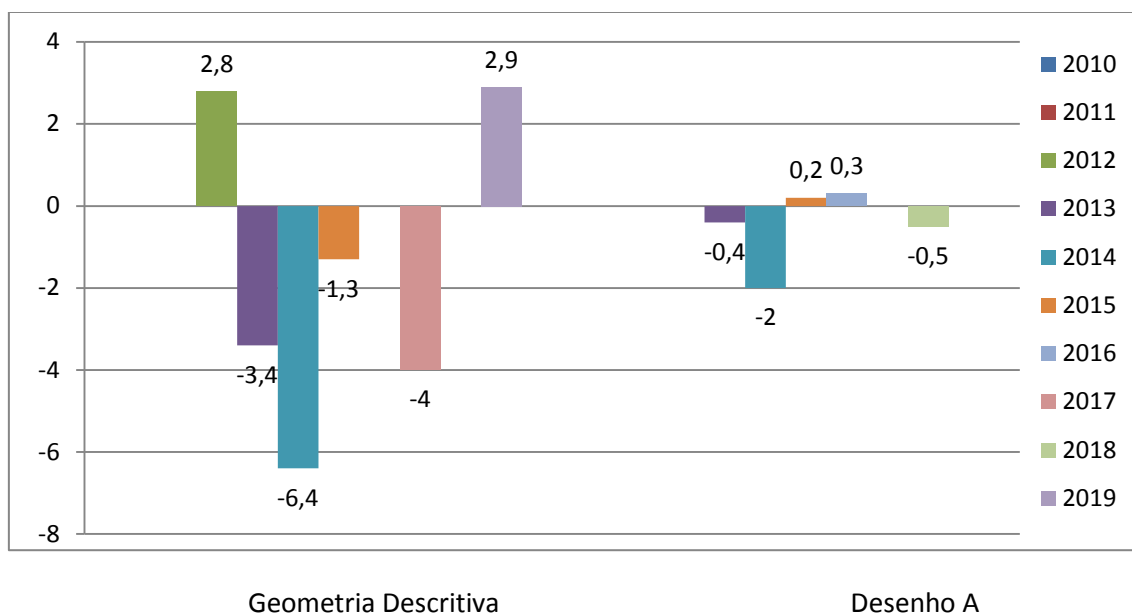
F. Química

MACS

Na disciplina de F. Química após um período de alternância entre as médias em análise, de 2010 a 2015, verifica-se um período em que a média de exame da escola foi sempre superior à média de exame nacional, de 2016 a 2019, sendo que em 2019 registou-se a maior diferença, no sentido positivo, entre aquelas médias, de 1,7 valores. A taxa de reprovação situou-se em 10,9%.

Na disciplina de MACS verifica-se a existência de um período em que a média de exame da escola foi sempre inferior à média de exame nacional, de 2012 a 2015 e após esse período tem-se verificado uma alternância entre aquelas médias, sendo que em 2019 se registou-se a maior diferença no sentido positivo, de 1,9 valores. A taxa de reprovação neste ano foi de 0%.

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES



Na disciplina de Geometria Descritiva verifica-se a existência de dois anos em que a média de exame da escola foi superior à média de exame nacional, em 2012 e 2019, os restantes anos em análise verificou-se o contrário. Nos anos de 2016 e 2018 não houve alunos inscritos para exame nacional. A taxa de reprovação em 2019 foi de 9,1%.

Na disciplina de Desenho A verifica-se que a média de exame da escola esteve sempre muito próxima, quer por defeito quer por excesso, da média de exame nacional, com exceção do ano 2016 em que a média de exame da escola foi inferior à média exame nacional em 2 valores. Nos anos 2017 e 2019 não houve alunos inscritos para exame nacional.